

## LÍNGUA PORTUGUESA – Nível D – Conhecimentos Básicos

### QUESTÃO 1

O gabarito é a alternativa (D), que assim se justifica:

i) O texto expõe claramente conceitos de Nacionalismo nos seguintes trechos:

**“O Nacionalismo se manifesta** como uma espécie de estado febril do Patriotismo, que se faz sentir **em determinados períodos da História de um povo, especialmente por ocasião das lutas pela emancipação política ou econômica.**”;

**“O Nacionalismo,** uma forma aguda de sentimento patriótico, que **emerge nos momentos de crise nacional, propicia e acompanha as fases de mais intenso desenvolvimento.** É, de si, um fenômeno sadio, sempre que conserva a necessária lucidez para não descambar em formas exageradas de chauvinismo e xenofobia”;

**“O Brasil passou por várias fases de nacionalismo agudo, todas elas caracterizadas por uma tomada de consciência da oposição entre os interesses da população e os da metrópole, ou do estrangeiro, em geral.”**

Nesses trechos está expressa a ideia de que o nacionalismo é uma manifestação movida pela consciência política de que é preciso lutar pelo País em termos de sua emancipação política ou econômica, ou em favor dos interesses do povo quando esses forem sobrepujados por interesses dos governantes ou de estrangeiros.

ii) Em relação ao patriotismo, entende-se que este não só é um sentimento de amor à Pátria (que pode mover o espírito nacionalista). Como se confirma no texto: **“O verdadeiro patriotismo (...) deve exprimir-se em obras, principalmente no cumprimento dos deveres cívicos e na solidariedade com os compatriotas”.**

Isso significa dizer que as ações que evidenciam amor ao País (a defesa da Pátria em situações de guerra, a conquista de méritos para o país, qualquer que seja o contexto – científico, dos desportos, político, humanitário) são manifestações de patriotismo. A diferença entre o nacionalismo e o patriotismo, como está claro no texto, é que o nacionalismo é um aflorar de consciência política que eclode em movimentos de luta por emancipação, por crescimento da Nação em termos políticos, econômicos, sociais.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

### QUESTÃO 2

Gabarito (A).

O candidato argumenta que “a alternativa (A) não remete a ideia de nacionalismo, já que não demonstra nenhum sentimento pela sua pátria ou pelo seu povo”. Contra essa interpretação, é preciso considerar que no próprio texto-base está bem explícita a noção de nacionalismo, em diferentes passagens, tal como a que destacamos a seguir pela relação que ela tem com o discurso transcrito na alternativa (A):

**“O Brasil passou por várias fases de nacionalismo agudo, todas elas caracterizadas por uma tomada de consciência da oposição entre os interesses da população e os da metrópole, ou do estrangeiro, em geral.”**

Constata-se que, no discurso de Gabriel Passos (alternativa A), está evidente o sentimento nacionalista quando o deputado declara que “(...) é preciso, sobretudo, que fique de pé e vigilante a **ideia nacionalista para auxiliar e pelo menos minorar a luta daqueles que realmente querem transformar no Brasil a própria riqueza, ao invés de vê-la transformada fora de nossas fronteiras.** Porque é certo (...) que **um país só se liberta, um país só progride quando transforma as próprias riquezas (...)**” (Excerto do discurso de Gabriel Passos (UDN/MG) proferido em novembro de 1957, na Câmara dos Deputados). Vê-se que está em tela nesse discurso a noção de nacionalismo, entendido como a consciência política de que é preciso fazer com que riquezas do país sejam investidas nele próprio em lugar de serem levadas além de suas fronteiras para enriquecimento de outrem. Posicionar-se em favor do crescimento do nosso país em oposição aos que defendem outros interesses é uma clara demonstração de sentimento de nacionalismo.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 4

Gabarito (D).

No recurso que se interpôs contra o gabarito oficial da questão 4, é feita esta consideração:

*“A questão pede a alternativa que contenha uma linguagem conotativa. A conotação, segundo o conceito da língua portuguesa, trás palavras que aparecem com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, a alternativa A ? O NACIONALISMO é um fenômeno psicossocial de exaltação da própria nação.? apresenta uma linguagem figurada ao dizer que o nacionalismo exalta a própria nação. Quem exalta é a pessoa tomada pelo sentimento do nacionalismo. Logo, está usando uma linguagem conotativa”.*

A defesa de que o gabarito é a alternativa (A) não procede, porquanto o comando da questão deixou claro que deveria ser identificado o trecho no qual o autor procurou alertar para possíveis distorções do conceito de nacionalismo, assinalando que, se vivenciado de forma irracional, o sentimento de nacionalismo pode converte-se em comportamento doentio, irracional; nesse caso, o autor atribui a esse fenômeno psicossocial traços próprios dos seres humanos (saúde, lucidez).

Na alternativa (A), embora o enunciado se inscreva no plano conotativo, este não serve à intenção de alertar para a correta interpretação do que é nacionalismo.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 5

Gabarito (A).

São feitas, a respeito do gabarito dessa questão, os seguintes comentários em contraposição ao gabarito:

a alternativa está errada pelo fato do (isto)não retomar ideia anterior, função do isto é introduzir algo que será dito. Sendo o mais correto para essa questão a alternativa (C)

Isto tem sua origem no latim istud e é usado quando o que está a ser demonstrado está perto da pessoa que fala, bem como no tempo presente em relação à pessoa que fala. Usa-se ainda para referir o que vai ser mencionado no discurso, e não para retomar o que já foi dito. A única alternativa que retoma de maneira correta e todas elas.

Nenhuma das alternativas atendem a resposta do quesito. A partícula "ISTO" dada como certo na resposta A, não existe dentro dos elementos coesivos, a partícula correta é "ISTO É" = Ilustração, esclarecimento (Por exemplo, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja, ou melhor, aliás, ou antes, etc). É NENHUMA DAS OUTRAS ALTERNATIVAS ATENDEM AO REQUISITO DA QUESTÃO.

A questão 5 tem, de fato, como gabarito a alternativa (A): “[...] o patriota sabe que existem outras pátrias maiores, mais poderosas, com maior riqueza de criações científicas ou artísticas. Isto, longe de despertar nele o ressentimento, constitui um estímulo para trabalhar mais para a grandeza de sua Pátria.”

Sabe-se que os pronomes demonstrativos podem funcionar como elemento coesivo na tessitura do texto, por sua propriedade de referência, ou seja, de apontar retrospectivamente (anáfora) ou prospectivamente (catáfora) para informações contidas no texto. Em se tratando do trecho transcrito na alternativa (A), o pronome **isto** realiza a função de retomar a totalidade de uma ideia expressa anteriormente; é, portanto, um elemento coesivo. Estudiosos da língua portuguesa, por meio de suas pesquisas, têm identificado que os falantes, mesmo os que têm domínio da norma culta, já não fazem necessariamente a distinção entre os pronomes isto e isso, empregando, por razão estilística (ênfase), a forma isto com valor anafórico.

Não se deve confundir o valor coesivo dos pronomes demonstrativos com o seu valor na expressão “isto é”, cuja função é anunciar uma paráfrase, quer dizer, uma reformulação do que foi anteriormente enunciado visando, assim, a facilitar a compreensão do leitor/ouvinte. Há outras expressões também introdutoras de paráfrase, como “ou seja”, “em outras palavras”, “em outros termos”, “quer dizer”.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

## QUESTÃO 6

Gabarito (C).

O argumento de candidatos de que a questão está mal formulada não procede. Está bem claro que se espera do candidato um conhecimento sobre a norma culta quanto ao emprego da concordância verbal e da regência dos verbos. Naturalmente, para que se responda ao solicitado é preciso saber em que consiste cada um desses fenômenos que presidem à relação das palavras na estrutura da frase.

A alternativa (A) “O patriota não **desconhece de** que há outras pátrias maiores, mais poderosas, com maior riqueza de criações científicas ou artísticas. Isto, ao contrário de despertar nele o ressentimento, apresenta-se como um estímulo para trabalhar mais para a grandeza de sua Pátria” traz um problema quanto à regência do verbo desconhecer: seu complemento não deve ser construído com preposição.

A alternativa (B) “Entende-se que o verdadeiro patriotismo, porém, não se deve reduzir a uma simples emoção sentimental. Como todo amor autêntico, **as atitudes de patriotismo deve** exprimir-se em obras, sobretudo no cumprimento dos deveres cívicos e na solidariedade com os compatriotas” está em desacordo com norma culta, porquanto o verbo **dever** está no singular enquanto o núcleo do sujeito [atitudes] está no plural.

A alternativa (C) “O NACIONALISMO é concebido como um fenômeno psicossocial de exaltação da própria nação. Existem pessoas que, por serem dotadas de maior capacidade para sentir e exprimir em conceitos as vivências coletivas, chegam a expressar o Nacionalismo em termos de uma doutrina” está construída de acordo com a norma culta.

A alternativa (D) “Nacionalismo é uma forma aguda de sentimento patriótico, que emerge nas situações de crise nacional, e **acompanha aos** momentos de mais intenso desenvolvimento. Trata-se de **um fenômeno sadio**, sempre que conserva a necessária lucidez para não **descambarem** em formas exageradas de chauvinismo e xenofobia” apresenta inadequação quanto à regência do verbo acompanhar (deveria ser “acompanha os momentos”). Também se identifica, nessa alternativa, fuga à concordância padrão em “um fenômeno sadio... descabarem” em lugar de descambar.

A alternativa (E) **Houveram** no Brasil várias fases de nacionalismo agudo, todas elas caracterizadas por uma tomada de consciência da oposição, entre os interesses da população e os da metrópole, ou do estrangeiro, em geral (...) Hoje, o nosso país está adoecido e ele deve de ser curado” apresenta o verbo haver no plural, o que não está de acordo com a norma culta: verbo haver com o sentido de existir é impessoal (não se flexiona).

- RECURSO IMPROCEDENTE

## QUESTÃO 7

Gabarito (B).

O texto em questão é do gênero Portaria, como deixa evidente a sua estrutura (organização formal) e o fato de o documento apresentado realizar um ato de designação de função a um servidor, por meio de uma instância administrativa superior, o que é uma das funções da Portaria, entre outras como a constituição de comissionamentos, concessões de licença, imposição de penas disciplinares. A alegação de que o texto apresentado é Ordem de Serviço não procede: esse gênero, como o próprio nome indica, serve para orientar a execução de serviços ou desempenho de encargos, organizando formas de conduta de servidores em diferentes esferas em que se instituem relações de trabalho.

- RECURSO IMPROCEDENTE

## QUESTÃO 8

A Banca Examinadora acata o recurso de candidatos quanto ao fato de haver mais de um **gabarito** para a questão 8 da prova de Língua Portuguesa do CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016, em vista do que normatiza o Manual de Redação da Presidência da República quanto ao estilo dos gêneros do âmbito da comunicação oficial. Portanto, é de parecer favorável a que se anule a questão.

- RECURSO PROCEDENTE

- QUESTÃO ANULADA